

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2010**

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Síntese da Actividade Desenvolvida
3. Recursos Humanos
4. Situação Económica-Financeira
5. Perspectivas para 2011
6. Proposta de Aplicação de Resultados
7. Nota Final
8. Mapas de Actividade
  - 8.1 – Espectáculos
  - 8.2 – Exposições
  - 8.3 – Alugueres
9. Demonstrações Financeiras
  - 9.1 – Balanço
  - 9.2 – Demonstração de Resultados
  - 9.3 – Mapa Fluxos de Caixa
  - 9.4 – Demonstração das Alterações do Capital Próprio
  - 9.5 – Anexo às Demonstrações Financeiras

10. Órgãos Sociais

11. Certificação Legal de Contas

12. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page.

## **1. Introdução**

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, em cumprimento do estipulado nos seus Estatutos, prosseguiu, durante o ano de 2010, as finalidades que lhe estão atribuídas, cumprindo o Plano de Actividades aprovado pela instituidora Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Durante o ano de 2010 a Fundação consolidou-se enquanto centro cultural de referência no panorama nacional e internacional. Um centro cultural onde se apresentam iniciativas, de origem portuguesa ou estrangeira, nos domínios de todas as artes, do pensamento, da ciência, onde se dá a conhecer aquilo que se cria, se pensa, se investiga, no mundo actual, acompanhando-se uma parte do que de mais estimulante está a acontecer no mundo e que não é mostrado noutras instituições de Lisboa. Paralelamente, cuida-se da Colecção da CGD que se dá a conhecer através de exposições que percorrem vários locais do país.

## **2. Síntese da actividade desenvolvida**

**2.1.** - Mais à frente neste relatório apresenta-se o elenco dos eventos levados a cabo durante 2010 nos domínios da Música, Teatro, Dança, Colóquios, Conferências, Cinema, Vídeo e Exposições, e as listas de alugueres de espaços, de eventos internos da CGD e de eventos em que a Fundação disponibilizou os espaços ao seu cuidado a diversas entidades por indicação da CGD.

Além dessa actividade assim listada, há ainda a acrescentar todo o trabalho desenvolvido pelo Serviço Educativo e o relativo à gestão da Colecção de Arte da CGD.

**2.2.** - Procedendo a uma apreciação quantitativa da actividade da Fundação, refira-se que durante o ano de 2010 assistiram ou participaram nos eventos culturais que foram organizados nas instalações a cargo da Culturgest, 80 366 pessoas de todas as idades.

Este número, que representa um acréscimo de 9,36 % relativamente ao ano anterior (ou seja, mais 6 880 espectadores) é o segundo maior da história da Culturgest. Ficou, todavia, aquém do que esperávamos. Por duas razões fundamentais: não houve a afluência de espectadores que prevíamos aos festivais de cinema indieLisboa e docLisboa, e a taxa de ocupação global dos espectáculos baixou ligeiramente em relação ao ano anterior (de 67% passou-se para 63%).

Quanto à adesão do público aos festivais de cinema, detectaram-se, no balanço feito com os organizadores desses eventos, razões para uma adesão do público na Culturgest inferior ao estimado, apesar de ambos os festivais terem tido o maior número de espectadores de sempre. Por um lado, os festivais espalharam-se por mais salas, dispersando-se o público; por outro, grande parte dos filmes que mais espectadores tiveram não foram projectados nos nossos auditórios. No próximo ano procurar-se-á minorar estes problemas.

Pelo segundo ano consecutivo baixámos a taxa de ocupação global e este ano aumentou a percentagem de convites (incluindo-se sempre os atribuídos às empresas do Grupo que são nossas mecenas) que subiu para 24% (em todo o caso o 4.º número mais baixo da vida da Culturgest).

*Handwritten signature and initials*

Embora seja ainda cedo para tirarmos conclusões sobre as razões deste recente e pouco pronunciado enfraquecimento da adesão do público, é possível que decorra da conjugação de dois factores: o aumento da oferta de espectáculos em Lisboa e a diminuição do poder de compra das pessoas. Mas é apenas uma suposição, não fundamentada em dados empíricos. E que pode estar errada.

Segundo o INE, no conjunto dos espectáculos ao vivo em Portugal, houve um decréscimo de público em 2009 (8,7% relativamente ao ano anterior) depois de pelo menos uma série de três anos em crescendo. Mas a diminuição ocorreu tanto nas entradas pagas, como nas entradas gratuitas, pelo que não há evidência, pelo contrário, para o ano de 2009, no sentido de a diminuição de público total se dever a razões económicas. Talvez que as estatísticas relativas a 2010, só disponíveis em finais do corrente ano, possam trazer alguma luz a esta questão. E nos ajudem a compreender o que se passa na Culturgest a este propósito.

Por poder ser um referencial de comparação com as nossas percentagens de convites, as entradas gratuitas, indicadas pelas estatísticas do INE, nos espectáculos ao vivo entre 2006 e 2009 correspondeu, em média, a 57% das entradas totais.

Chama-se ainda a atenção para o facto de os números de visitantes, espectadores, espectáculos, sessões, taxas de ocupação, deverem ser lidos em séries consecutivas. E o que se verifica na Culturgest, quanto ao número de espectadores e visitantes, é que desde 2006 que ele anda em torno dos 75 000, com a excepção do ano de 2007 em que excepcionalmente se atingiu o máximo de 86 000.

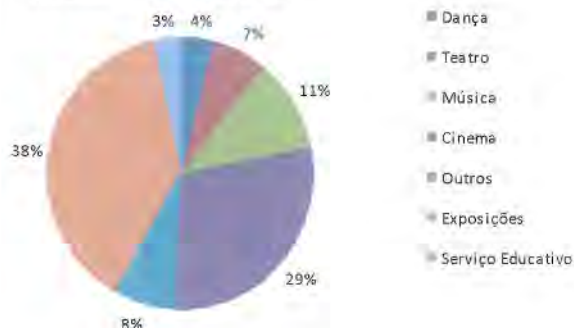
**2.3.** - Prossequindo uma análise quantitativa global, detenhamo-nos nos números de visitantes das exposições.

Na sequência do estudo que encomendámos sobre os públicos das nossas exposições em Lisboa, e a estratégia a seguir no sentido de aumentar a sua adesão, mantendo-se a orientação programática, tomaram-se algumas medidas no sentido de a divulgação das nossas actividades neste domínio se direccionarem mais directamente ao público actual e potencial das nossas galerias. Organizaram-se ainda algumas manifestações paralelas às exposições no sentido de seduzir visitantes, e iniciou-se o trabalho de lançamento de uma pequena livraria especializada junto às bilheteiras das galerias. Outras iniciativas serão tomadas, designadamente relacionadas com a livraria ou junto de escolas superiores de arte.

Ainda é cedo para se tirarem conclusões. O número global de visitantes manteve-se entre 2009 e 2010, mas é certo que as exposições da segunda metade do ano, quando se aplicaram as medidas referidas, tiveram muito mais visitantes do que as de igual período do ano anterior (acréscimo de 50%). Tal pode, todavia, dever-se sobretudo à natureza das exposições e das obras mostradas, sendo que houve uma grande adesão de escolas de todos os graus de ensino. Teremos que esperar para saber se as iniciativas tomadas e a tomar têm como resultado uma maior adesão às nossas exposições.

**2.4.** - O gráfico seguinte faz a distribuição percentual do número de espectadores e visitantes pelos diversos tipos de actividade. Esclareça-se que os números relativos ao Serviço Educativo estão, na sua esmagadora maioria, incluídos nos relativos às Exposições. A percentagem de público atribuída ao Serviço Educativo no gráfico corresponde a participantes em eventos vários que não se relacionaram com as exposições ou com os espectáculos.

## Percentagem de espectadores/visitantes por género de actividades



2.5. - Prosseguido a análise quantitativa, agora por área artística, em 2010, no domínio da Dança, foram apresentados 10 espectáculos em 21 sessões a que assistiram 3 766 espectadores, com uma taxa de ocupação média de 52% (números bastante inferiores aos do ano anterior, em que tivemos 12 espectáculos, 29 sessões, 6 005 espectadores e uma taxa de ocupação de 73%).

No Teatro, 12 espectáculos, com 54 sessões, atraíram 6 621 espectadores, com uma taxa de ocupação média de 59%. Confrontando com 2009, houve mais um espectáculo, mais 13 sessões, menos espectadores (7 424 do ano anterior) e uma taxa de ocupação das mais baixas dos últimos anos.

Nos diversos géneros musicais (música erudita, ópera, jazz, outras músicas) fizeram-se 34 espectáculos, em 42 sessões, com 11 269 espectadores e uma taxa de ocupação de 77%. Confrontando com o ano anterior, houve menos 8 espectáculos, menos 4 sessões, menos 1172 espectadores e uma subida da taxa de ocupação de 70% para 77%.

Em 2010 prosseguimos com a realização de cinco espectáculos musicais na Culturgest Porto, com o objectivo de dinamizar aquele espaço expositivo, torná-lo mais conhecido de franjas do público do Norte e oferecer um género de concertos que não se encontram naquela cidade. A adesão do público foi boa.

Apresentámos dois espectáculos de novo circo (no ano anterior não tínhamos programado nenhum), com 6 sessões, 2 750 espectadores e uma taxa de ocupação de 75%. Esperávamos mais. Em geral os espectáculos de circo, em anos anteriores, esgotaram ou estiveram perto disso.

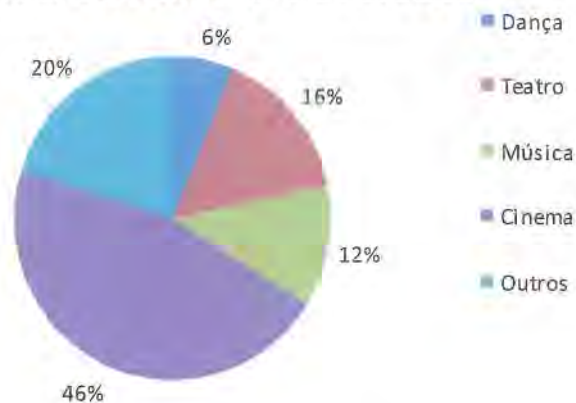
Quanto ao cinema, apresentaram-se 158 sessões (110 no ano anterior), vistas por 28 671 espectadores (19 368 em 2009) com uma taxa de ocupação de 52% (49% em 2009). Só 22 dessas sessões ocorreram fora dos Festivais Indie e Doc.

Os ciclos de conferências, ou as conferências avulsas, tiveram, como vem sendo habitual, muito boa aceitação. Realizados no Pequeno Auditório, frequentemente a lotação ficou completa, assistindo as pessoas no foyer do auditório através de ecrã aí colocado. Os temas foram tão variados como a ópera, a arte contemporânea, o futuro visto sob o prisma das inovações tecnológicas, a crença na imortalidade analisada sob o ponto de vista biológico, histórico, antropológico, religioso, a vida e obra dos compositores Jorge Peixinho e Luigi Nono ou, numa colaboração como o Institute of Ideas de Londres, um debate ("Battle of Ideas") sob o tema "Afinal para que serve a arte?". As duas Comunidades de Leitores que organizamos anualmente tiveram, como têm tido sempre, a adesão máxima possível.

Em suma, houve uma diminuição do número de espectadores em todas as áreas, menos no cinema, por causa da inclusão de mais um grande festival. No total, como já havíamos assinalado acima, o número de espectadores e visitantes foi o segundo maior de sempre.

O gráfico seguinte refere-se ao número total de sessões dividido percentualmente pelos vários tipos de eventos:

### Actividades Culturais - distribuição percentual do número de sessões



**2.6.** - O Serviço Educativo (SE), em 2010, desenvolveu 541 actividades (506 no ano anterior), na sua maioria (333) consistentes em diversos tipos de visitas às exposições, dirigidas a públicos de todas as faixas etárias ou a grupos como funcionários da CGD. As restantes 208 actividades incluíram festas de aniversário e vários tipos de oficinas para pessoas de idades variadas, incluindo as que se realizam durante as férias escolares, actividades para professores, uma visita encenada em torno das obras de arte integradas no edifício da CGD e, sobretudo, pela sua relevância e repercussão, a conferência internacional "Em nome das artes ou em nome dos públicos? Discursos, linguagens e dialectos, do mediador à mediação em arte contemporânea". Esta conferência teve uma enorme adesão, com todas as sessões esgotadas e muitas pessoas a assistir no foyer do Pequeno Auditório frente a um ecrã. Foi um momento de uma muito proveitosa reflexão e troca de experiências – que juntou académicos, artistas, membros e responsáveis de serviços educativos – sobre as questões da mediação cultural, do papel do mediador, das funções dos serviços educativos. Os participantes referiram-se com ênfase à qualidade da Conferência, quer do ponto de vista organizativo, quer do ponto de vista dos resultados. Este colóquio contribuiu para firmar ainda mais a reputação do nosso SE.

Continuamos a ser a única entidade que organiza exposições no nosso país que disponibiliza gratuitamente guias áudio aos nossos visitantes em todas as exposições. Os textos que se podem ouvir são da responsabilidade do SE, a pessoa que os lê é uma funcionária da Culturigest e a gravação é feita pelos nossos técnicos de audiovisuais.

Mencione-se ainda o apoio que o SE deu aos museus que acolheram as exposições itinerantes da Colecção da CGD.

No seu conjunto, as diversas iniciativas do SE atingiram 11 805 pessoas, o que representou um aumento de 16% relativamente ao ano anterior.

2.7. - Prosseguiu a nossa colaboração com as empresas seguradoras do Grupo CGD programando e produzindo as exposições apresentadas no Espaço Chiado 8 Fidelidade Mundial. As quatro exposições de artistas nacionais foram, todas, excelentes e muito bem recebidas pela crítica. Mas a afluência do público reduziu-se em cerca de metade, porque a Câmara Municipal de Lisboa proibiu a afixação dos telões que ao longo dos anos, pacificamente, se colocavam na fachada do prédio anunciando as exposições. E os telões que acabou por autorizar, depois de muitas peripécias, não têm quase visibilidade. Não há dúvida nenhuma sobre a relação da retirada ou da mudança dos telões e a diminuição do número de visitantes.

2.8. - As análises quantitativas são muito limitadas no seu alcance. É claro que se apresentássemos só espectáculos *mainstream*, ou exposições de fotografia da Magnum ou da World Press Photo, teríamos certamente muito mais público. Mas a missão da Culturigest, sempre apoiada pela CGD, nunca foi essa. A nossa programação é uma programação de risco, no sentido em que apresentamos artistas que são, em grande parte, desconhecidos do público, espectáculos que fogem aos convencionalismos e apontam direcções novas à criação, exposições que não estão nos circuitos das grandes instituições internacionais. Mas ao longo dos anos, vistos os números em série, podemos concluir que criámos uma corrente de público consistente e em número significativo atendendo às práticas culturais dos portugueses.

À análise quantitativa escapa não só a qualidade das propostas e das experiências proporcionadas, como o cumprimento do programa cultural que se pretende desenvolver.

Estamos convictos que, de uma forma geral, a nossa programação é de grande qualidade, ainda que nem tudo o que apresentamos tenha esse nível. Que cumprimos com as orientações programáticas definidas. Que a reputação da Culturigest junto do meio cultural e do seu público, e em certos circuitos internacionais, é muito positiva. E temos alguns indícios disso.

Como em relatórios anteriores, referimos, sempre com as cautelas devidas, a apreciação que a crítica especializada faz, nos balanços anuais, aos nossos espectáculos e exposições.

Nas listas dos 10 melhores do ano de 2010 elaborada pelos críticos do jornal *Público*, ocupámos o 1.º lugar em todas as categorias: teatro, dança, exposições e cinema (o que foi escolhido como melhor filme do ano teve antestreia num ciclo por nós organizado).

Para além desses primeiros lugares, tivemos ainda um espectáculo de teatro no 2.º lugar, um de dança em 6.º lugar, 2 exposições do Chiado 8 em 5.º e 6.º lugares e mais uma exposição nas nossas galerias de Lisboa em 10.º lugar.

No balanço realizado pelos críticos do semanário *Expresso*, entre os 10 melhores espectáculos de teatro, 3 foram apresentados na Culturigest; nos espectáculos de dança, 2 estiveram nos nossos auditórios e quanto às exposições foi seleccionada uma apresentada no Chiado 8 e outra nas nossas galerias de Lisboa.

A Revista *L+Artes* faz um inquérito muito alargado sobre as melhores exposições do ano junto de críticos, curadores, artistas, etc. Os votos dispersam-se. De entre as mais votadas, em 2.º lugar constam duas exposições nossas, em 3.º lugar uma outra e em 4.º lugar duas apresentadas no Chiado 8.



Dos 15 melhores concertos de 2010 seleccionados pelos críticos da revista *Jazz.pt*, a única revista de jazz portuguesa, 4 foram apresentados na Culturgest. Em confronto com outras entidades, como a Casa da Música, ou importantes festivais como o Jazz em Agosto da Fundação Gulbenkian, fomos a entidade com mais concertos na lista.

Ainda no domínio do Jazz, um conjunto de 6 dos mais conceituados críticos nacionais escolheram um dos concertos da Culturgest como o melhor do ano, a par de outro apresentado no Angra jazz (cf. <http://jazz8por4.pt>).

A persistência de uma forte presença da Culturgest nestes balanços anuais, considerando a diversidade de críticos e publicações, a forte concorrência, quer em Lisboa, quer no país, é certamente índice de que somos considerados uma instituição cultural de excelência, no confronto com as existentes no país.

**2.9.** - Na imprensa escrita foram publicadas, em 2010, 2 784 notícias várias em que a Culturgest figura, o que corresponde a um valor de 1 481 173 €. Houve uma recuperação no montante financeiro, apesar de o número de notícias ter decrescido. Para além da imprensa escrita muitos milhares de referências surgiram nas televisões, nas rádios e na internet.

Em 2009 a Fundação tinha criado uma página no Facebook a que rapidamente aderiram o número máximo de pessoas (5 000). Criou-se, por isso, em 2010, uma página de fãs que no fim do ano registava mais de 20 000 aderentes o que nos colocava entre as instituições culturais portuguesas com mais "fãs". O Facebook passou a ser mais um instrumento, e um instrumento importante, de divulgação das nossas actividades

**2.10.** - No que se refere à actividade da Fundação relacionada com a Colecção da Caixa Geral de Depósitos citam-se algumas das inúmeras tarefas levadas a cabo. Foram inventariadas, com fichas completas, 102 obras. Continua-se a completar os dados de conservação preventiva de todas as obras em reserva ou na Sede. Tem-se preparado, com a colaboração da CGD, a migração de dados da base Matriz para a nova base MatrizWeb. Filmou-se a montagem, dirigida pelo próprio artista, da obra *O Canavial* de Alberto Carneiro, que fez parte da exposição itinerante da Colecção a que nos referiremos à frente, o que permite que no futuro possa ser montada noutros locais sem ser necessário o recurso à colaboração do seu autor. Foram fotografadas ou digitalizadas as fotografias de 39 obras (tem-se optado pela digitalização, muito mais barata, a partir das transparências existentes, depois de devidamente tratadas). Foram intervencionadas, em acções de conservação preventiva e curativa, 25 obras. Prosseguiu-se a colaboração com a Universidade Nova e duas das suas faculdades: com o Departamento de História de Arte da FSCH preparámos um projecto de investigação sobre preservação/documentação de obras de arte sob a forma de instalação existentes na Colecção, projecto esse que obteve financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e acolhemos em estágio um aluno de Mestrado; com o Núcleo de Conservação e Restauro da FCT, finalizaram-se as intervenções de conservação, especialmente complexas, de três obras, prosseguindo a de *Palmeiras* de René Bertholo (a propósito do restauro de obras deste artista, que também está presente nas colecções de Serralves, Museu do Chiado e Fundação Gulbenkian, promovemos a vinda a Portugal do Prof. Antoine Cuvelier, que colaborou muito de perto com Bertholo na feitura de tais obras e prestou informações preciosas para a sua reposição como eram originariamente, incluindo as pertença das instituições mencionadas que assim beneficiaram da nossa iniciativa). Finalizou-se a peritagem e acondicionamento das obras oriundas do BNU e da Caixa BI, tendo-se entregue ao GPH 64 peças para decoração. Deu-se início à reavaliação das obras da Colecção e

iniciativa). Finalizou-se a peritagem e acondicionamento das obras oriundas do BNU e da Caixa BI, tendo-se entregue ao GPH 64 peças para decoração. Deu-se início à reavaliação das obras da Colecção e regularizaram-se, com o apoio da DAJ, processos de doação de obras de vários artistas. Prosseguiu-se com a difusão da Colecção através de uma segunda exposição itinerante, desta vez comissariada por Pedro Lapa, e que esteve no Palácio do Egípto em Oeiras, no Museu Grão Vasco de Viseu (a nossa exposição foi a que levou mais visitantes a este Museu desde a sua reabertura) e no Museu de Aveiro. Foi ainda apresentada, nas instalações do Banco Europeu de Investimento, uma mostra de fotografias da Colecção para a qual muito contribuimos, designadamente no emolduramento das obras, seu transporte, na montagem e inauguração da exposição.

Foram emprestadas 18 obras para 9 exposições, organizadas, entre outros, pelo Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian e pelo Museu Berardo.

### **3. Recursos Humanos**

No decorrer do ano de 2010 o número médio de funcionários ao serviço da Fundação foi de 34 e 6 funcionários cedidos pela CGD. Mantiveram-se 3 programadores (Teatro, Dança e Artes Visuais) em regime de prestação de serviços.

Admitiram-se 4 colaboradores durante o ano de 2010. Foi decidido reforçar o quadro de pessoal dos serviços administrativos, deslocando uma colaboradora que fazia serviço de recepção e de bilheteira pelo que se teve de contratar uma funcionária para a recepção em regime de contratação de primeiro emprego. Foi também decidido contratar a termo, pelo prazo de um ano, uma colaboradora que estava em regime de prestação de serviços na área da Colecção de Arte da CGD, uma vez que o trabalho de que está incumbida se inclui nos pressupostos legais que permitem o contrato a termo.

No sector comercial a colaboradora que estava responsável pelo mesmo foi cedida ao Ministério da Educação, tendo havido a necessidade de contratação temporária de outra pessoa para o respectivo sector.

Relativamente aos trabalhadores cedidos pela CGD, registaram-se 2 saídas, uma do director técnico em meados do ano e outra do maquinista no final de 2010, sendo esta última por motivos de reforma. Dada a necessidade de substituir o director técnico procedemos ao recrutamento de um novo director técnico para a Fundação a partir de Julho. Quanto ao maquinista a sua substituição só irá acontecer durante o ano de 2011.

### **4. Situação Económica-Financeira**

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, encerrou o exercício de 2010 com um resultado positivo de 60 589,57 €, que corresponde aproximadamente aos rendimentos gerados pelas aplicações financeiras da dotação inicial da Fundação, tendo-se ainda verificado uma redução dos custos de estrutura.

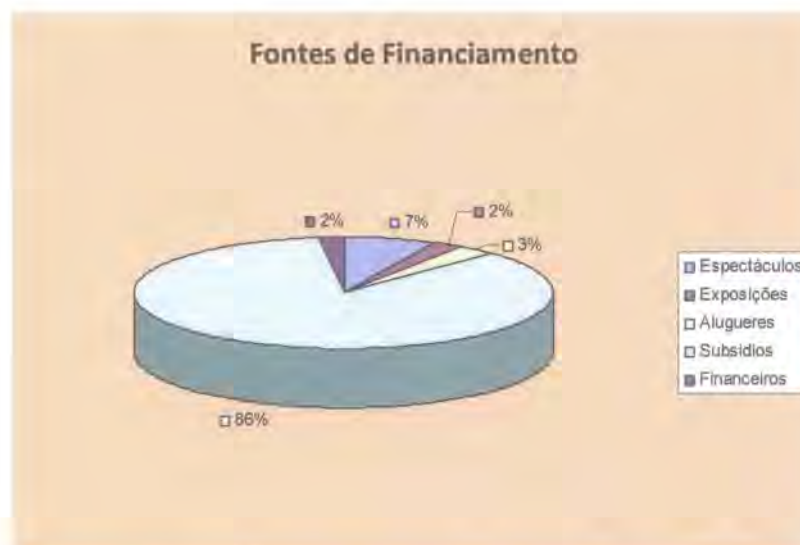
A execução orçamental do Plano de Actividades a que se propôs seguir para o ano de 2010, foi totalmente cumprido. Iniciamos a constituição da livraria com a compra de livros que não estava prevista em orçamento, mas com a boa execução financeira permitiu ter fundos de tesouraria para suportar as compras dos livros que tinham de ser feitas, a fim de se inaugurar a mesma no início de 2011.

A Fundação tem como principais fontes de financiamento os apoios mecenáticos concedidos pela Instituidora Caixa Geral de Depósitos e por algumas Empresas do Grupo, para além de outras instituições, como a Culturfrance para a área da dança e o Vlaamse Overheid para as exposições.

Como complemento de financiamento temos as receitas dos nossos espectáculos e exposições, da actividade secundária de alugueres dos auditórios, bem como dos rendimentos financeiros.

Relativamente às aplicações financeiras baseadas na dotação inicial da Fundação refira-se que em 2009 tínhamos títulos de participação indexados à Euribor. Dada as fortes quedas da Euribor e chegando esses títulos ao seu término, adquiram-se aplicações Caixa Valor V – Seguro de capitalização - emitidas pela Fidelidade-Mundial, com uma taxa fixa de 2,9% a 5 anos e Caixa Valor Nacional – Obrigações – emitidas pela Caixa Geral de Depósitos também a 5 anos e com uma taxa fixa de 3,5%.

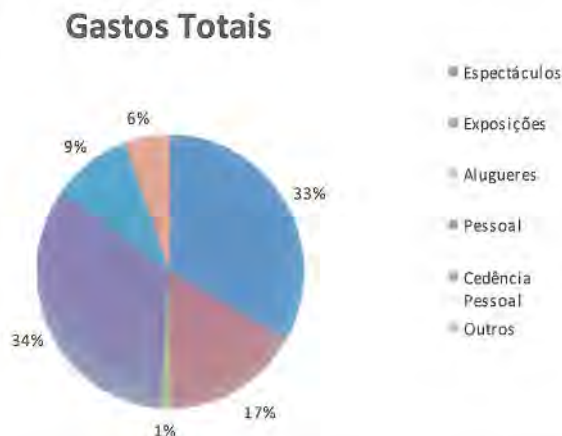
O gráfico seguinte refere-se ao total das nossas fontes financiamento percentualmente dividido pelos vários tipos de rendimentos:



Por análise do gráfico, constata-se que os subsidios recebidos destinados a suportar os custos da actividade cultural representam 86% do financiamento total da Fundação. As receitas geradas da actividade cultural foram de 9%, tal como no ano anterior, enquanto que a actividade secundária registou um decréscimo de 1%.

*Handwritten signature and initials.*

O gráfico que se segue indica a distribuição percentualmente dos vários itens por que os custos se distribuem:



Os custos em 2010 associados à produção artística e cultural representam 50% dos custos totais, as despesas com pessoal (efectivo e honorários) equivalem a 34% e as cedências de pessoal correspondem a 9% (11% em 2009). O decréscimo nas cedências relaciona-se com a saída do director técnico, originando, em contrapartida, um aumento na rubrica de pessoal pela contratação de um novo director.

O subsídio da CGD foi absorvido em 72% com os custos directos da produção artística e cultural da Fundação e com o pagamento dos técnicos cedidos pela CGD, os restantes custos são suportados pelas receitas geradas com espectáculos, exposições e aluguer de auditórios e por outros donativos por nós conseguidos.

## **5. Perspectivas para 2011**

Para 2011 propõe-se prosseguir a linha programática que vem caracterizando a Culturgest.

Continuaremos a ter uma actividade muito diversificada, em todos os domínios das artes e nalgumas zonas do pensamento e da ciência, dirigida a diversos públicos. Persistir-se-á na apresentação de uma programação contemporânea, internacional, mas com uma especial atenção à produção nacional, aos intérpretes e criadores portugueses, sejam mais consagrados ou em início de carreira. Desenvolver-se-á, como se tem feito, relações de colaboração com instituições congéneres nacionais e estrangeiras. Procurar-se-á aprofundar a relação com os públicos, designadamente proporcionando as melhores condições para que tenha uma experiência gratificante quando vem participar das nossas actividades. Prosseguir-se-á no desenvolvimento das actividades do Serviço Educativo e da gestão da Colecção de Arte da Caixa Geral de Depósitos. Organizar-se-á uma terceira exposição itinerante de obras da Colecção.

Haverá, todavia, algum abrandamento da actividade e uma forte contenção nos gastos gerais.

## **6. Proposta de Aplicação de Resultados**

Não havendo disposição legal específica que imponha uma distribuição de resultados, o Conselho de Administração decide que o resultado líquido positivo do período, no montante de 60 589,57€ se transfira para Resultados Transitados.

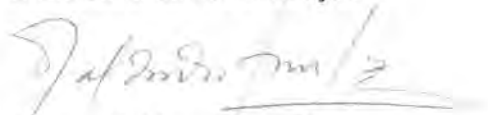
## **7. Nota Final**

O Conselho de Administração da Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST não quer deixar de aqui expressar o seu profundo reconhecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da Fundação pela excelente capacidade, empenho, profissionalismo de que deram provas, e que foram decisivos para a concretização do projecto Culturgest, permitindo assim a sua afirmação e reconhecimento nacional e internacional.

O Conselho de Administração manifesta ainda a sua imensa gratidão pela contribuição exemplar que o Conselho Fiscal lhe foi dando ao longo do ano, acompanhando de forma constante, com minúcia e exigência, o exercício orçamental durante o ano de 2010 e dando sugestões pertinentes sempre que tal julgou necessário.

Lisboa, 28 de Abril de 2011

O Conselho de Administração



António Maldonado Gonelha  
Presidente



Miguel Lobo Antunes  
Administrador



Margarida Santos Ferraz  
Administradora

**8. MAPAS DE ACTIVIDADE**

**8.1 - Espectáculos**

**8.2 - Exposições**

**8.3 - Alugueres**

87.100/2011  
[Handwritten signature and initials]

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Teatro

Evento	Data	Local	Obs
<b>LIGA</b> 50% reward & 50% punishment Encenação de Liesbeth Grutter Um espectáculo de <b>Kanays</b>	21, 22 e 23 Jun	Palco GA	
<b>Opera Camponesa</b> De Benedek Darvas e Béla Pintér Um espectáculo de Béla Pintér e Companhia	26 e 28 Jun	Palco GA	Co-apresentação Teatro Maria Matos e Culturgest
<b>Shoat Ma Fink!</b> Um espectáculo de João Sobrinho & André c. Teodósio	11 e 14 de Jul	GA	Co-produção: C&M Sobrinho, Culturgest
<b>Notre terreur</b> Encenação de Sylvain Creuzent Um espectáculo de <i>d'ores et déjà</i>	8, 10, 11 de Abr	Palco GA	Co-produção: Zeca e João, La Colline - Théâtre National, Festival d'Automne B Paris, Novosti Theatre e Orquestra do Centro Dramático Nacional dos Países da Europa, GipsyArt - Théâtre National Lyón, Culturgest
<b>PANOS</b> - palcos novos palavras novas Conceção de André c. Teodósio Encenação de Lisa McOee <i>Aperta-bólas</i> de Rui Cardoso Martins	14 e 16 Mai 14 e 16 Mai 14 e 16 Mai	PA e Palco GA	
<b>Uma obra (de)</b> Um espectáculo de <b>Gerardo Nuemann</b>	23 e 25 Mai	Grande Junta Freguesia Santos-o-Velho	Integrado no itinerário Festival 2010. Co-produção: Centro Cultural Ricardo Boies, Fringe Fair Dublin, Project Arts Centre e Culturgest
<b>Hard to be a God</b> Um espectáculo de <b>Kornel Mundruczó</b>	29 e 31 Mai	Atueta Fátima Simões	Integrado no itinerário Festival 2010. Co-produção: abanadora, Batorandari, Culturgest, Kulturproduktions, Rostropovich, Theater der Welt 2010, Théâtre National de Bruxelles, 1916 - House of Contemporary Art
<b>Um Precipício no Mar</b> De Simon Stephens Encenação de Jorge Silva Melo Um espectáculo dos <b>Artistas Unidos</b>	15 e 18 de Jul	PA	Integrado no Festival de Almada. Co-produção: Almada, Festival de Almada, Culturgest
<b>Fala da criada dos Noalies</b> que no fim de contas vamos despojar. Chama-se também Sáverina numa noite do Inverno de 1975, em Hyères. Uma paródia inconsequente de <b>Jorge Silva Melo</b> . Um espectáculo dos <b>Artistas Unidos</b>	18 e 18 Jul	GA	Integrado no Festival de Almada. Co-produção: Almada, Festival de Almada, Culturgest
<b>Sagrada Família</b> de Jacinto Lucas Pires Encenação de Catarina Requejo	19 e 19 Set 20 e 25 Set	PA	Co-produção: Culturgest e Teatró Unido
<b>Inferno</b> de Shakespeare Um espectáculo de <b>Mónica Calle</b>	4 e 8 de Nov	GA - Itinário Itinerária	Co-produção: Culturgest, Casa Contemporânea
<b>The Author</b> de <b>Tim Crouch</b> Um espectáculo <b>News Nowhere/ The Royal Court Theatre</b> Encenação de <b>Keri James e a simba</b>	23 e 25 de Nov	Palco GA	Produção: Royal Court Theatre

GA = Grande Auditório,  
PA = Pequeno Auditório

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Música

Maio - 2010

Eventos	Data	Local	Dias
<b>Joanna MacGregor</b>	05-Jan	Palco GA	
Concerto Jazz	10-Jan	GA	
<b>Stefano Bollani Trio</b>			
Stone in the water	15-Jan	Culturgest Porto	Ciclo de concertos comissariado por Filipe Lopes
Concerto Jazz			
<b>Dave Surrell</b>	25-Jan	FA	
Concerto Jazz			
<b>Joe Morris e Barry Phillips</b>			
Integrado no Ciclo "Jazz & Jazz?"	30-Jan, 1 e 5 Fev	PA e SA	
Ciclo Hootenanny	30-Jan	GA	
<b>Cory Harris &amp; The Rasta Blues Experiences</b>	31-Jan	FA	
Josh White Jr.	04-Fev	FA	
Robert Johnson: Roots and Branches	05-Fev	PA	
<b>Henry Butler</b>	12-Fev	GA	
Concerto Jazz			
<b>Carlos Martins</b>	13-Fev	Palco GA	
Agua	20-Fev	GA	
<b>David Grimal</b>			
Concerto de Encaramento do 6º workshop da Orquestra Gulbenkian para Jovens Compositores Portugueses	25-Fev	FA	
Orquestra Gulbenkian			
Isabelina, Yvona Carrizo			
Concerto Jazz			
<b>The Fleh</b>	5 e 6 Mar	FA	
Integrado no Ciclo "Jazz & Jazz?"	20-Mar	Palco GA	
<b>Norberto Lobo</b>	24 e 25 Mar	GA	
<b>Tatjana Vassiljeva</b>	26-Mar	GA	
Música Electroacústica			
<b>Vinício Capossela</b>	07-Abr	FA	
Solo Show			
Concerto Jazz			
<b>Fred Herach</b>	13 Abr	GA	
Recital a Solo			
Concerto Jazz			
<b>RED Trio + John Butcher</b>	14 a 17 de Abr	PA e Sala 2	
Integrado no Ciclo "Jazz & Jazz?"	14-Abr	PA	
Concerto Jazz	14-Abr	Sala 2	
<b>The Nacion Project</b>	15-Abr	PA	
Música Electroacústica	16-Abr	PA	
<b>Ciclo Metasonic III</b>	17-Abr	PA	
Mar Mattar: "voiceover" (gira-discos); Institut für Feinmotorik (gira-discos)			
de Jacob Kirkegaard			
Reinhold Friedl Ensemble			
Carlos "Zingaro", Axel Dornier, Norbert Mostang			
Luigi Archetti, Bo Wiget			

FA - Fundação Autónoma  
PA - Palco Auditório

*Handwritten signature and initials*



MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Música (cont.)

Eventos	Data	Local	Opis
Concerto Jazz <b>Jamie Baum Septeto</b> Solace	21-Mai	GA	
<b>Bill Orcutt</b>	09-Jun	Culturgest Porto	Ciclo de concertos patrocinado por fimos unipol
<b>Ana Mercedes Castro</b>	22-Ma	Palco GA	
Concerto Jazz <b>People Do the Killing</b> Integrado no Ciclo "Isso é Jazz?"	26-Mai	GA	
<b>José Miguel Wisnik e convidados</b>	18-Jun	GA	
<b>Susan Alcorn</b>	05-Jul	Culturgest Porto	Ciclo de concertos patrocinado por fimos unipol
<b>Nelson Casals</b> Gunka	17-Sep	GA	
<b>As Sons as Possíveis</b> Vicent Garros, Sylvia Courvoisier, Elley Eskelini	07-Out	GA	
Concerto Jazz <b>Nelson Casals</b> Gunka	07-Out	PA	Organização: CESEM
<b>Susopione Summit</b>	14-Nov	GA	
<b>Final de Baacunho</b> Sérgio Godinho	26 a 28 de Nov	GA	
Concerto Jazz <b>Paulo Curado, Miguel Mira, Carlos "Zingaro"</b> Integrado no Ciclo "Isso é Jazz?"	26-Nov	PA	
<b>White Magic</b>	26-Nov	Culturgest Porto	Ciclo de concertos patrocinado por fimos unipol
Concerto Jazz <b>Zui Zolub+ Eddia Prévost</b> Integrado no Ciclo "Isso é Jazz?"	10-Dez	PA	
<b>Daniel Carter, William Parker &amp; Federico Ughi</b>	17-Dez	Culturgest Porto	Ciclo de concertos patrocinado por fimos unipol
Ópera <b>Paint Me</b> de <b>Luís Tinoco e Stephen Plalce</b>	17 a 18 de Dez	GA	Co-produção: Teatro Nacional São Carlos e Culturgest

GA - Grande Auditório  
PA - Pequeno Auditório

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Novo Circo

Autores	Data	Local	Obs
Novo Circo Le Grand C para Companhia XY	27 a 28 de Set	L24	Co-produtores: La Comédie de Saint-Hippolyte (2014), Novo-Pais-de-Castelo, Circuits, Póline Conventuelle (Albi).
Novo Circo A deux pas de là-haut de João Paulo dos Santos Companhia O Último Momento	18 a 19 de Set	L24	Espectáculo integrado no Festival Tempos e Espaços 2017. Co-produção: Cirque Théâtre (Lisboa), Centre des Arts du Quai, Culturgest, L. Siqueira, Sopa, Associação de Cratoares, La Veranda, Real Gabinete das Artes do Quai e região Lapaquico-Boissière.

CGD - Grande Auditório  
PA - Palco da Auditoria



MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Dança

Eventos	Data	Local	Obs
<b>Hanare de Aldara Bizarro e Francisco Camacho</b>	15 e 16 Jan	Palco GA	<b>Produção:</b> Jangade de Pedra, <b>Co-Produção:</b> Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Avenidas e EIRA
<b>Dance/ Performance de Yuji Komai de Claudia Tirozzi</b>	18 e 19 Mar	Palco GA	<b>Co-Produção:</b> Centro Pompidou, Paris, Culturgest, Lisboa e o Instituto de Arte e Cultura de Lisboa, Fundação de Arte e Cultura de Vila Flor, Associação de Dança Contemporânea de Vila Flor, Associação de Dança Contemporânea de Vila Flor, Associação de Dança Contemporânea de Vila Flor
<b>Peroroca de Lia Rodrigues</b>	16 e 17 de Abr	GA	Centro Nacional de Dança Contemporânea, Angola, Objectif Danse Marseille
<b>a praça de Nê Barros</b>	7 e 8 May	GA	<b>Produção:</b> Bailateatro, <b>Co-Produção:</b> Culturgest
<b>Dance/ Performance de Vera Mantero &amp; Guests</b>	7 e 9 de Jun	Palco GA	Integrado na Alcantara Festival 2010; <b>Co-Produção:</b> de Alcantara Festival, Culturgest, Alcantara Festival Arts, Festival Montpellier Danse 2009, Teatro da Lateral
<b>Dance/ Performance de António &amp; Miguel de António Tagliarini e Miguel Pereira</b>	1 e 2 Jul	Palco GA	<b>Produção:</b> O Ruído do Fumo e Planet 3, <b>Co-Produção:</b> Culturgest
<b>Te You Me de Benoît Lachambre, Louise Lecavalier, Laurent Goldring, Hahn Rowe</b>	14 e 15 Set	GA	Em colaboração com o Festival Maternal Diverses/ Teatre Virginia, Torre Nova e o Centro Cultural Vila Flor, Guimarães
<b>The White Body de Ea Sola</b>	29 e 30 Set	GA	Promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República
<b>Dance/ Performance/ Instalação feministas feministas #19, final/ment/seule de Cécile Proust/ Jacques Hogriner</b>	10 e 11 de Nov	PA	Espectáculo integrado no Festival Temps d'Images 2010
<b>Dance/ Performance de Liamae mariachi de La Ribot</b>	12 e 13 de Nov	GA	Espectáculo integrado no Festival Temps d'Images 2010; <b>Co-Produção:</b> La Comédie de Genève, Centre Dramatique La Balise - Festival de Genève, Festival d'Automne à Paris, Les Spectacles Vivants - Centre Pompidou, Culturgest

*Handwritten signature and initials*

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Colóquios, Conferências e Workshops

Eventos	Data	Lugar	Obj
<b>Nos bastidores da ópera</b> por <b>Paolo Pinamonti</b> Canto lírico, personagem, espetáculo, o libretista O teatro da ópera: desde o início até hoje O teatro da ópera: desde o início até hoje Teatro de repertório, teatro a sazão, festival: qual o futuro do teatro lírico?	5, 12, 19 e 26 Jun 05-Jun 12-Jun 19-Jun 26-Jun	PA	
<b>Comunidade de Leitores</b> A. Reinvidação do Amor Românticos e Neoromânticos Romã e Julia As Ligação Perigosas O Vermelho e o Negro Werther O Fardo do Amor O Amor nos Tempos da Colera	21 Jun, 4 e 18 Feb, 4 e 18 Mar e 1 Abr	Sala 1	
<b>Conversa</b> com <b>Anisier Hendicabai</b>	09-Fev	PA	Em paralelo com a Exposição "Anisier Hendicabai"
<b>Suspension of Disbelief</b> Imagens, crença e espago do corpo na Arte por <b>Deifim Sardo</b> A. crença na pintura A. crença no corpo A. crença no espago A. crença nas imagens que se mexem num espá	10-17-24 Fev. e 3 Mar	PA	
<b>Conversa</b> com <b>Koenraad Dedobbeleer</b>	20-fev	PA	Em paralelo com a Exposição "Koenraad Dedobbeleer"
<b>Visões sobre o Futuro</b> por <b>Paula Mendes Pinto</b> Espaço Público Inteligência Colectiva Objectos Inteligentes A. Comunicação em 2050	10-Fev 17-Fev 24-Fev 02-Mar	PA	
<b>Conversa</b> com <b>Alexandre Estrela</b>	20-fev	PA	Em paralelo com a Exposição "Alexandre Estrela"
<b>Histórias da Imortalidade</b> A. Imortalidade nas religiões do mundo; por <b>Paulo Mendes Pinto</b> A. Imortalidade na literatura; por <b>Paula Mendes Pinto</b> A. Imortalidade na ciência e tecnologia; por <b>Paula Mendes Pinto</b> A. Imortalidade na filosofia; por <b>Paula Mendes Pinto</b> A. Imortalidade na humanidade; por <b>Paula Mendes Pinto</b> A. Imortalidade na humanidade cristã; por <b>Peter Skjerve</b> O presente é a Eternidade: a imortalidade na cultura popular urbana; por <b>Rui Trindade</b> Evolução e Imortalidade; por <b>Teresa Avelar</b> Vida, Morte, Ciência e Tecnologia; por <b>Jorge Marques</b> A. Imortalidade na literatura; por <b>Paula Mendes Pinto</b> Vida - Contraste a Morte; por <b>Eduardo Crespo</b> Canção from Nixon to Obama; America's Longest War; por <b>Dominic Pocco</b>	26-Mar 5 a 9 de Abr 05-Abr 06-Abr 07-Abr 08-Abr 09-Abr	Culturgest Porto; PAJ sala 2	Em paralelo com a Exposição "Alexandre Estrela" Organização: CEHFC - Centro de Estudos de História e Filosofia de Sámina Concepção: Clara Pinto Correia
<b>Jacob Kirkegaard</b> Integrado no Ciclo Metanomic III	14-Abr	Sala 2	Co-Produção: Graciosa, Culturgest e Coletiv Institut Lisbon
<b>Alterações</b> Quatro ensaios sobre artes nestes tempos interessantes A. duração como um horizonte de possibilidade; por <b>António Pinto Ribeiro</b> Experiência e Insignificância; por <b>Helena Buescu</b> Sobre determinação da proposta de arte para o Museu de Arte Contemporânea de Valença; por <b>João Figueira</b> Trabalho individual e trabalho colectivo; preparação, signale e reconhecimento social; por <b>Luis Veiros</b>	5, 12, 19 e 26 de Mar 05-Mar 12-Mar 19-Mar 26-Mar	PAJ sala 2	Curso de conferências coordenado por <b>António Pinto Ribeiro</b>
<b>Corpo e Política ou a Arte de Estar com Pessoas e Lugares</b>	21-Jul	PA	Iniciativa L. e.m. - Centro em Movimento

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS – Colóquios, Conferências e Workshops(cont.)

Eventos	Data	Local	Objet
Comunidade de Leitores A Revivificação do Amor por Helena Vasconcelos	23 Set, 7 e 28 Out, 18 Nov, 2 e 15 Dez	Esala 3	
Antígona	27-Ser		
Orgulho e Preconceito	07-Out		
Culheres! Apassionadas	18-Nov		
Os Filhos da Mãe	02-Dez		
O Fim da Aventura	15-Dez		
A Linha da Beleza	29-Ser	PA	Em paralelo com a exposição "The White Book" - exposição pela Embaixada Nacional para a comemoração do Centenário da República
Conferência Cine e espetáculos reflexões sobre dança e política por Maria José Fazenda			
Debate Just what are the arts good for? Uma pergunta que serve a todos Bateu as portas - Evento Satellite 2010	06-Out	PA	Organização: Instituto de Artes (Instituto de Caturgeat)
Simpósio Internacional Jorge Peixinho Reflexões - Mirrors	8 e 9 Out	PA	Organização: Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical
Workshop Workshop de actores dirigido por Mónica Calle	1 e 8 de Nov		Em paralelo com a exposição "Inferno"
Conferência Internacional Em nome das artes ou em nome dos públicos? Discursos, linguagens e dilemas, do mediador à mediação, em arte contemporânea	17 e 19 de Nov	PA e sala 6	Organizado pelo Serviço Educativo da Caturgeat
Simpósio Internacional Luigi Nono's stage conceptions, Poets and Architects	23 Nov	PA	Organização: Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESSEM) e Caturgeat

GA = Grande Auditório  
PA = Pequeno Auditório

*J. J. / 2*

MAPA RESUMO DE ESPECTÁCULOS - Cinema e Video

Espectáculos	Data	Local	Org.
<b>Ciclo de cinema</b> <b>Brilliant Mindora</b> Filmes: Lola Masahista, Majoro Carrageo, John John Trabon, Serpis, Halaray	28 a 23 Jun 20-Jun 21-Jun 22-Jun 23-Jun	PA	Programação: Zero em conformidade, Associação Cultural
<b>Ciclo Hootenanny</b> Comissário: Ruben de Carvalho <b>Josh White</b> <b>A propósito de Robert Johnson</b> Comentários de Elijah Wald	01-Fev 03-fev	GA/PA	
<b>Indie Lisboa 10</b> 7º Festival Internacional de Cinema Independente Filmes: Gomendio; Napoli, Napoli, Napoli, Nô; Beau Travail	22-Abr a 2 Maio 21-Abr	GA/PA GA/PA	
Silêncio na paisagem; As simfónias suetas; Rip ou a incrível viagem cósmica; Ninkam e moltura partida; Pierre e o Dragão- Espinhafre; Mista e Urso vão à pesca; Noites a trocar; O combate; Manifesto Para uma queda livre; Os puros podem voar; Tabua; O anão que viu o gigante; sms com 1000 caracteres; Os grandes pensadores; Terrafil - Memórias do Campo de Norte Lenta; So is this; D'EST; Bill Douglas; Triloby	22-Abr	GA/PA	
Nagai & Melancholia; Oh, Lisboa, meu Lar; Os olhos do Feroz; O Estrangeiro; Fura de caudro; Voador; Gm Lisboa; meu Lar; A cidade dos mortos; Ben cives Curtas; Out in the wild; Plank, Bag; Phuket; The day was a scorcher; One future; O Estrangeiro; A Letter to Uncle Boomer;	24-Abr	GA/PA	
Lutesouro; Os caracóis de Joseph; Baboikos; Leningrada de parquia; Macorana; Levantamento de animais; Cereja no topo do bolo; O rapaz e o monstro; Synchroton; Xenofobia; Podocaster; History of musical respect; Trains of a diary; Ben Rivers Curtas 2; Terrafil - Memórias do Campo de Norte Lenta; The Dolphins of Rip day; Póla saloni; Inútils smile; Blue Sofa; Corridor;	25-Abr	GA/PA	
Carne; Quando o Inverno chega; Pedro Calapez - Trabalho do Olhar; Pêlas Sombrias; Bill Douglas; Triloby; Ben Rivers Curtas 3; Neri & Melancholia;	26-06-Abr	GA/PA	
Silêncio na paisagem; As simfónias suetas; Rip ou a incrível viagem cósmica; Ninkam e moltura partida; Pierre e o Dragão- Espinhafre; Mista e Urso vão à pesca; Noites a trocar; O combate; Manifesto Para uma queda livre; Os puros podem voar; Tabua; O anão que viu o gigante; sms com 1000 caracteres; Os grandes pensadores; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil; So is this; Traces of a diary; Ben Rivers Curtas 2;	27-06-Abr	GA/PA	
Naturais Hedor; A República Portuguesa; D'Est; Ben Rivers Curtas; Angola; Histórias da Música Popular; Auduro; Fogo no Museu;	28-06-Abr	GA/PA	
O combate; Manifesto para uma queda livre; Os puros podem voar; Tabua; O anão que viu o gigante; sms com 1000 caracteres; Os grandes pensadores; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil; So is this; Traces of a diary; Ben Rivers Curtas 2;	29-06-Abr	GA/PA	
Silêncio na paisagem; As simfónias suetas; Rip ou a incrível viagem cósmica; Ninkam e moltura partida; Pierre e o Dragão- Espinhafre; Mista e o Urso vão à pesca; Noites a trocar; O combate; Manifesto Para uma queda livre; Os puros podem voar; Tabua; O anão que viu o gigante; sms com 1000 caracteres; Os grandes pensadores; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil; So is this; Traces of a diary; Ben Rivers Curtas 2;	30-06-Abr	GA/PA	
Nagai & Melancholia; Oh, Lisboa, meu Lar; Os olhos do Feroz; O Estrangeiro; Fura de caudro; Voador; Gm Lisboa; meu Lar; A cidade dos mortos; Ben cives Curtas; Out in the wild; Plank, Bag; Phuket; The day was a scorcher; One future; O Estrangeiro; A Letter to Uncle Boomer;	30-06-Abr	GA/PA	
Na Tourada na Alentejo; O Lendário do Ligeu e os Ngula Alamos; The Darkness of the day; Profis sabor; nimbus smile; Blue Sofa; Corridor; Chorus; Profis Sabor; Wednesday morning live a.m.; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil;	1 de Maio	GA/PA	
Silêncio na paisagem; As simfónias suetas; Rip ou a incrível viagem cósmica; Ninkam e moltura partida; Pierre e o Dragão- Espinhafre; Mista e o Urso vão à pesca; Noites a trocar; O combate; Manifesto Para uma queda livre; Os puros podem voar; Tabua; O anão que viu o gigante; sms com 1000 caracteres; Os grandes pensadores; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil; So is this; Traces of a diary; Ben Rivers Curtas 2;	2 de Maio	GA/PA	
Profis Sabor; Wednesday morning live a.m.; Ilha de Cova da Moura; Guerra Civil;			

PA - Parque Autódromo  
GA - Parque Autódromo



**MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES- Galerias 1 e 2**

(Ano = 2010)

Exposições Realizadas	Local	Data	Observações
<b>Koenraad Dedobbeleer</b> A Privilege of Autovalorization	G1	06 Fev a 18 Abr	Curadoria: Miguel Wanschneider
<b>Ansier Mendizabal</b> and/or	G2	06 Fev a 18 Abr	Curadoria: Miguel Wanschneider
<b>Para o Cego no quarto escuro à procura do gato preto que não está lá</b> For the blind man in the dark room looking for the black cat that isn't there	G1	29 Mai a 29 Ago	Curadoria: Anthony Huberman
<b>Nasreen Mohamedi: Notas</b> Reflexões sobre o Modernismo Indiano <b>Nasreen Mohamedi: Notes</b> Reflections on Indian Modernism	G2	29 Mai a 29 Ago	Curadoria: Suman Gopinath e Grant Watson
<b>João Queiroz</b> Silvae	G1 e G2	16 Out a 9 Jan	

G1 = Galeria 1  
G2 = Galeria 2

**MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galeria CGD no Porto**

(Ano = 2010)

Exposições Realizadas	Local	Data	Observações
<b>Batia Suter</b> Surface Series	Galeria CGD Porto	31 Out 09 a 16 Jan 10	Curadoria: Miguel Wanschneider
<b>Alexandre Estrela</b> Motion seekness	Galeria CGD Porto	20 Fev a 10 Abr	Curadoria: Miguel Wanschneider
<b>Cornelius Cardew e a liberdade da escuta</b> Cornelius Cardew and the freedom of listening	Galeria CGD Porto	8 Mai a 25 Jun	Curadoria: Dean Inkster, Jean-Jacques Palix, Lore Gablier e Pierre Bal-Blanc
<b>Quando os convidados se tornam anfitrião/ Porto: estratégias artísticas para encontrar hospitalidade no espaço público</b> When guest become host/ Porto: artistic strategies for finding hospitality in the public domain	Galeria CGD Porto	24 Jul a 16 Out	Curadoria: Danielle van Zuijlen
<b>Pedro Diniz Reis</b>	Galeria CGD Porto	13 Nov 10 a 22 Jan 11	Curadoria: Miguel Wanschneider

Galeria CGD = Galeria do Edifício CGD, Porto



**MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Chiado 8**

Exposições Realizadas	Local	Data	Observações
<b>Fernando Brito</b> Ich bin ein Baixinher	Chiado 8	01 Fev a 26 Mar	Comissário: Bruno Marchand
<b>João Penalva</b>	Chiado 8	19 Abr a 25 Jun	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Jorge Queiroz</b> Donnerstag e outros desenhos	Chiado 8	12 Jul a 17 Set	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Armanda Duarte</b>	Chiado 8	4 Out a 3 Dez	Curadoria: Bruno Marchand

(Ano = 2010)

Chiado 8 = Galeria do Edifício Mundial Confiança

**MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Coleção CGD**

Exposições Realizadas	Local	Data	Observações
Exposição Itinerante <b>Linguagem e Experiência</b> Obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos	CC Palácio Egípto Oelras Museu Grão Vasco Viseu Museu Aveiro Aveiro	17 Abr a 20 Jun 18 Set a 21 Nov 4 Dez 10 a 13 Fev 11	Curadoria: Pedro Lapa

(Ano = 2010)

*M.W.*

*[Handwritten signature]*

## Aluguer de Espaços

(Ano = 2010)

Descrição	Espaço	Nº Dias	Data	Entidade
Ação de Formação "Boas Práticas de Distribuição de Dispositivos Médicos"	Sala 3	1	20.01.2010	Bizzaffairs Unipessoal, Lda
7ª Jornadas de Doenças Infecciosas do Hospital Curry Cabral	GA + F + Salas	3	27 a 29.01.2010	Hospital Curry Cabral
Reunião Pricewaterhouse Coopers	PA	1	04.03.2010	Pricewaterhouse Coopers
Encontro "Mercado de Seguros em Angola - A Willis como parceiro global e local"	Sala 4	1	24.03.2010	Willis - Corretores de Seguros, S.A.
Inspecções do Infarmed	Sala 3	1	05.05.2010	Bizzaffairs Unipessoal, Lda
4ª Conferência ANACOM	GA + F + Salas	1	06.10.2010	ANACOM
Visionamento da Novela "Sedução"	PA	1	25.10.2010	Plural
Reunião INESC-ID	PA	1	27.10.2010	INESC-ID
Reunião INESC-ID	PA	1	03.11.2010	INESC-ID
Ação de Formação "Responsável Técnico de Distribuição por grosso de Dispositivos Médicos"	Sala 3	1	10.11.10	Bizzaffairs Unipessoal, Lda
Reunião INESC-ID	PA	1	15.11.2010	INESC-ID
EN Financial Services	Sala 4	1	19.11.2010	Novabase Consulting
<b>TOTAL</b>	--	<b>14</b>	--	--

PA =Pequeno Auditório GA = Grande Auditório F = Foyer

## Eventos Internos da C.G.D.

(Ano = 2010)

Evento	Espeço	Nº Dias	Data	Entidade
Reunião DPL	Sala 2	1	06.01.2010	CGD - DPL
Concerto de Natal/Ano Novo	GA	1	06.01.2010	CGD - DCM
Acção de Formação "Are you Happy?"	PA	1	14.01.2010	CGD - SSI
Jornada Jurídica da DAJ	PA	1	15.01.2010	CGD - DAJ
Reunião DPL	Sala 4	1	19.01.2010	CGD - DPL
Reunião DPL	Sala 3	1	25.01.2010	CGD - DPL
Reunião DFI	PA	1	28.01.2010	CGD - DFI
Reunião DPL - Alta de Lisboa	Sala 2	1	04.02.2010	CGD - DPL
Reunião SSI	Sala 3	2	08 e 09.02.2010	CGD - SSI
Assembleia-Geral CGD	Sala 3	1	01.03.2010	CGD - SGE
Acção de Formação SSI - Programa Lean	Sala 3	1	02.03.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	1	03.03.2010	CGD - SSI
Workshop SSI	Sala 5	1	05.03.2010	CGD - SSI
Reunião DCE	Sala 2	1	09.03.2010	CGD - DCE
Reunião SSI	Sala 3	2	09 e 10.03.2010	CGD - SSI
Workshop SSI	Sala 5	1	09.03.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	1	12.03.2010	CGD - SSI
Reunião Magna DES	PA	1	13.03.2010	CGD - DES
Reunião SSI	Sala 3	2	15 e 16.03.2010	CGD - SSI
Reunião DBR	Sala 4	1	19.03.2010	CGD - DBR
Workshop SSI	Sala 1	1	19.03.2010	CGD - SSI
Reunião de conhecimento e partilha da actividade da Equipa Comercial Canais Externos DFI - Projecto Assurfinance	Sala 2	1	20.03.2010	CGD - DFI
Acção de Formação ROCI - Briefing de Negócios	GA	1	22.03.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	3	22 a 24.03.2010	CGD - SSI
Workshop SSI	Sala 1	1	26.03.2010	CGD - SSI
Reunião de Quadros CGD	GA + PA + F	1	12.04.2010	CGD - SGE
Cerimónia de Entrega do Prémio Pessoa	GA	1	27.04.2010	CGD - DCM
Reunião SSI	Sala 5	2	05 e 06.05.2010	CGD - SSI
Innovation Forum	PA	1	10.05.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	5	10 a 14.05.2010	CGD - SSI
Programa Genesis	GA	1	11.05.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 4	1	12.05.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	1	21.05.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	2	27 e 28.05.2010	CGD - SSI
Reunião DPL	Sala 2	1	07.06.2010	CGD - DPL
Reunião SSI	Sala 3	2	07 e 08.06.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 3	4	14 a 17.06.2010	CGD - SSI
Acção de Formação Oracle Day - Gestão do Conhecimento - Briefing Tecnológico	PA	1	24.06.2010	CGD - SSI
<b>Total</b>	----	<b>53</b>	----	----

PA = Pequeno Auditório GA = Grande Auditório F = Foyer

**Eventos Internos da C.G.D.**

(Ano = 2010) (cont)

Evento	Espaço	Nº Dias	Data	Entidade
Reunião SSI	Sala 1	2	24 e 25.06.2010	CGD - SSI
Reunião Caixa Imobiliário	Sala 2	1	25.06.2010	CGD - DFI
Reunião SSI	Sala 1	3	28 a 30.06.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 1	1	01.07.2010	CGD - SSI
Reunião SSI	Sala 1	1	08.07.2010	CGD - SSI
Encerramento das "Academias de Verão"	Salas	1	27.08.2010	CGD - DPE
Recepção a Estudantes	Sala 3	1	31.08.2010	CGD - DCM
Reunião GPS	Sala 2	1	17.09.2010	CGD - GPS
Reunião DCE	Sala 4	1	20.09.2010	CGD - DCE
Reunião DFI	Sala 2	1	24.09.2010	CGD - DFI
2ª Conferência Internacional de Educação Financeira	PA	1	28.09.2010	CGD - Universidade de Aveiro
Reunião DCE	Sala 5	1	28.09.2010	CGD - DCE
Reunião DPL	Sala 5	1	07.10.2010	CGD - DPL
Reunião DCE	Sala 2	1	08.10.2010	CGD - DCE
Reunião da DFI	Sala 5	1	08.10.2010	CGD - DFI
Comité de Projecto SSI	PA	1	28.10.2010	CGD - SSI
Reunião da DMK	PA	1	02.11.2010	CGD-DMK
Reunião da Comissão de Trabalhadores	Sala 6	1	17.11.2010	CGD - Comissão Trabalhadores
Encontro de Internacionalização Angola	Sala 4	2	02 e 03.12.2010	CGD - DNI
Reunião Caixa Imobiliário	Sala 3 + 4	1	14.12.2010	CGD - Caixa Imobiliário
<b>Total</b>	---	<b>24</b>	---	---

PA =Pequeno Auditório GA = Grande Auditório F = Foyer

## Outras Acções da C.G.D

(Ano = 2010)

Descrição	Espaço	Nº Dias	Data	Entidade
60' Minutos REMAX	Sala 2	1	19.01.2010	REMAX
Workshop ANEOP	Sala 2	1	25.01.2010	ANEOP
Projeção da Longa-metragem Art & Copy	GA	1	07.01.2010	Clube dos Criativos
60' Minutos REMAX	PA	1	08.02.2010	REMAX
Lançamento do Livro "Gestão de Sucesso num Mundo em Mudança"	PA	1	11.02.2010	IAPMEI
Workshop ANEOP	Sala 2	1	23.02.2010	ANEOP
60' Minutos REMAX	PA	1	24.02.2010	REMAX
Conferência "A Constelação do Turismo na Economia Portuguesa"	PA	1	26.02.2010	Jornal Sol
Cerimónia de Entrega de Prémios EBAEpiS 2009	Sala 2	1	03.03.2010	Agência Portuguesa do Ambiente
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	03.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	08.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Assinatura de Protocolo PC Activo Sénior	Sala 2	1	09.03.2010	Microsoft, Lda
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	10.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	15.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	17.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Curso Serviços Sociais	Sala 4	1	22.03.2010	Serviços Sociais da CGD
Workshop ANEOP	Sala 2	1	23.03.2010	ANEOP
Conferência "Business and Poverty - O Papel Social das Empresas"	PA	1	30.03.2010	Sair da Casca
Sessão Solene Comemorativa do 30º Aniversário do IFB	GA	1	04.05.2010	IFB
Jornada de Apresentação dos Prémios Eficácia	Sala 2	1	05.05.2010	Grupo Consultores
Imagine Cup - Student Day	PA + Salas + F	1	07.05.2010	Microsoft
Seminário Propriedade Intelectual para Designers e Empresas de Design	PA	1	08.05.2010	Associação Portuguesa de Designers
Conferência "A Urgência do Positivo"	PA	1	18.05.2010	Serviços Sociais da CGD
Novas Tecnologias para Climatização de Interiores	Sala 2	1	18.05.2010	UCEA - Consultoria Energética e Ambiental
27º Aniversário do Grupo de Dadores de Sangue da CGD	GA	1	19.05.2010	Serviços Sociais da CGD
Ação de Formação Entrajuda	Sala 3	1	20.05.2010	Entrajuda
Workshop ANEOP	Sala 2	1	25.05.2010	ANEOP
Concerto de Solidariedade a favor da ANFQ	GA	1	29.05.2010	Associação Nacional de Fibrose Quística
Reunião "O consumidor depois da Crise"	Sala 2	1	08.06.2010	Return on Ideas
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 4	1	15.06.2010	Serviços Sociais da CGD
Ação de Formação Entrajuda	Sala 5	2	16 e 17.06.2010	Entrajuda
Conferência "A New Era for Bank and Client's Relationship: How to Achieve Win-Win Results"	PA	2	17 e 18.06.2010	IFB
Conferência "Produtividade para a Competitividade"	PA	1	22.06.2010	PASC
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 2	1	22.06.2010	Serviços Sociais da CGD
Gala de Entrega do Grande Prémio APCE	PA + F	1	23.06.2010	APCE
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 2	1	29.06.2010	Serviços Sociais da CGD
Conferência de Imprensa Vale de Lobo Championship	Sala 2	1	06.07.2010	Sociedade Vale de Lobo - CGD
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 2	1	07 e 08.07.2010	Serviços Sociais da CGD
Sessão de Encerramento da 14ª edição do Programa INOV Contacto	GA	1	20.09.2010	AICEP Portugal, E.P.E.
Conferência "A Governança do Mar Alargada"	PA	1	27.09.2010	PASC
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	-	-

PA = Pequeno Auditório GA = Grande Auditório F = Foyer

*Handwritten signature and initials.*

*Handwritten signature.*

**Outras Acções da C.G.D**

(Ano = 2010) (Cont.)

Descrição	Espaço	Nº Dias	Data	Entidade
Acção de Formação Entrajuda	Sala 3	2	28 e 29.09.2010	Entrajuda
XII Encontro Nacional dos Sócios Efectivos da ANAC	GA	1	02.10.2010	ANAC
Conferência Internacional Sobre Tráfico de Seres Humanos	PA	1	02.10.2010	Soroptimist International
Workshop Banca & Ambiente	Sala 2	1	11.10.2010	Sustentare
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 4	1	26.10.2010	Serviços Sociais da CGD
Acção de Formação Entrajuda	Sala 5	2	26 e 27.10.2010	Entrajuda
Reunião do Grupo Dadores de Sangue	Sala 4	1	27.10.2010	Serviços Sociais da CGD
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 5	1	02.11.2010	Serviços Sociais da CGD
VII Encontro UIF - Banca	PA	2	04 e 05.11.10	PJ - Unidade de Informação Financeira
Seminário da Implantação da República	Sala 4	1	08.11.2010	Serviços Sociais da CGD
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 5	1	08.11.2010	Serviços Sociais da CGD
Cerimónia Green Projects Awards	GA + Sala 1	1	10.11.10	Grupo GCI
Acção de Formação Entrajuda	Sala 4	1	11.11.2010	Entrajuda
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 4	1	12.11.2010	Serviços Sociais da CGD
Conferência Caixa Woman sobre Gestão de Tempo	PA + Salas	1	13.11.2010	Caixa Woman
Semana Global do Empreendedorismo	GA + Sala 1 + F	1	15.11.2010	SEDES
Seminário da Implantação da República	Sala 5	1	15.11.2010	Serviços Sociais da CGD
Workshop "A Urgência do Positivo"	Sala 5	1	16.11.2010	Serviços Sociais da CGD
Acção de Formação Entrajuda	Sala 6	1	16 e 17.11.2010	Entrajuda
Seminário da Implantação da República	Sala 5	1	22.11.2010	Serviços Sociais da CGD
12º Encontro Gesventure	Sala 1	1	23.11.2010	Gesbanha
Conferência "A Extensão da Plataforma Continental - Alargar Portugal"	PA	1	25.11.2010	PASC
Jantar da VI Gala de Entrega de Prémios Eficácia	Átrio Galerias	1	25.11.2010	Grupo CGI
Cerimónia de Entrega dos Prémios Mercúrio	GA + F	1	29.11.2010	Escola Comércio de Lisboa
IX Concerto de Solidariedade da Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria	GA	1	30.11.2010	AAHSM
Projecto de Prevenção em Consulta do Cancro do Colo do Útero	Sala 2	1	09.12.2010	CGD - Serviços Sociais
Projecto C	Sala 3	1	16.12.2010	Return on Ideas
<b>Total</b>	---	<b>30</b>	---	---

PA =Pequeno Auditório GA = Grande Auditório F = Foyer

*[Handwritten signature and initials]*

**9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**9.1 Balanço**

**9.2 Demonstração Resultados**

**9.3 Mapa de Fluxos Caixa**

**9.4 Demonstração das Alterações no Capital Próprio**

**9.5 Anexo às Demonstrações Financeiras**

M. L.

2012/12

# Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

BALANÇO (individual ou consolidado) EM 31-12-2010

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	35.410,37	36.784,48
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Trespasse (goodwill)		0,00	0,00
Activos intangíveis	7	2.713,71	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>38.124,08</b>	<b>36.784,48</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	20.643,67	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes	9	74.727,85	134.193,78
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		19.072,16	22.041,64
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	9	61.809,10	36.841,32
Diferimentos		63.140,97	104.819,74
Activos financeiros detidos para negociação	10	3.630.000,00	1.002.500,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		938.988,72	3.487.415,95
		<b>4.308.382,47</b>	<b>4.787.812,43</b>
<b>Total do activo</b>		<b>4.346.506,56</b>	<b>4.324.596,91</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	11	3.500.000,00	3.500.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultados transitados	12	809.297,96	808.213,02
Resultado líquido do período		60.589,57	1.084,94
Interesses minoritários		0,00	0,00
<b>Total do capital próprio</b>		<b>4.369.887,53</b>	<b>4.309.297,96</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	138.977,08	188.445,62
Adiantamentos de clientes		0,00	4.833,03
Estado e outros entes públicos		80.502,28	64.697,84
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	13	254.739,63	239.664,67
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		2.400,03	17.657,79
		<b>476.619,02</b>	<b>515.298,95</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>476.619,02</b>	<b>515.298,95</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>4.346.506,56</b>	<b>4.324.596,91</b>
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Ano do Exercício = 2010

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009

Vendas e serviços prestados	15	619.420,55	622.382,97
Subsídios à exploração	16	4.227.082,15	4.209.158,42
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-3.226.057,41	-3.346.474,89
Gastos com o pessoal	18	-1.679.043,12	-1.622.680,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6.564,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		140.617,42	147.725,50
Outros gastos e perdas		-86.771,84	-102.610,70
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-11.316,25</b>	<b>-92.499,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-25.952,62	-21.729,32
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-37.268,87</b>	<b>-114.228,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	99.984,22	116.679,14
Juros e gastos similares suportados		302,34	-71,61
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>62.413,01</b>	<b>2.379,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-1.823,44	-1.294,22
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>60.589,57</b>	<b>1.084,94</b>

<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>			
--	--	--	--

<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
<b>Resultado por acção básico</b>			

O Técnico Oficial de Contas  
 Maria de Fátima Sanchas

## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2010		Unidade monetária: euro	
	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
Vendas e serviços prestados		619.420,55	622.871,97
Custo das vendas e dos serviços prestados		2.417.761,47	2.415.989,53
<b>Resultado bruto</b>		<b>-1.798.340,92</b>	<b>-1.793.117,56</b>
Outros rendimentos		4.327.591,78	4.333.042,88
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		2.380.153,85	2.435.585,25
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		86.381,66	101.889,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>62.716,35</b>	<b>2.450,77</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		302,34	71,61
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>62.414,01</b>	<b>2.379,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-1.823,44	-1.294,22
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>60.590,57</b>	<b>1.084,94</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			

O Técnico Oficial de Contas

Maria de Fátima Sanchas



## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2010		Unidade monetária: euro	
	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		4.858.619,33	4.782.167,61
Pagamentos a fornecedores		3.206.079,62	3.239.412,46
Pagamentos ao pessoal		1.664.784,72	1.573.411,60
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-12.245,01</b>	<b>-30.656,45</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4.792,92	7.139,21
Outros recebimentos/pagamentos		76.461,99	118.781,03
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>69.009,90</b>	<b>95.263,78</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-27.292,22	-2.445,25
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		-3.630.000,00	-1.002.500,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1.002.500,00	1.002.500,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		37.657,43	108.329,07
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-2.617.134,79</b>	<b>105.883,83</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-302,34	-71,61
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-302,34</b>	<b>-71,61</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-2.548.427,23</b>	<b>201.076,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3.487.415,95</b>	<b>3.286.339,95</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>938.988,72</b>	<b>3.487.415,95</b>

O Técnico Oficial de Contas

Maria de Fátima Sanchas

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1

NOTAS	DESCRICÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital										Unidade monetária euro		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interferências minoritárias
1	<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-808.213,02	-4.308.213,02	0,00	-4.308.213,02
	<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>													
4-2+3	<b>RESULTADO INTEGRAL</b>										-808.213,02	-808.213,02	0,00	-808.213,02
	<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
	Realizações de capital													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.084,94	-1.084,94	0,00	-1.084,94
6-1+3+5	<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.084,94	-4.309.297,96	0,00	-4.309.297,96
6	<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.084,94	-4.309.297,96	0,00	-4.309.297,96
	<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.084,94	-1.084,94	0,00	-1.084,94
8	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>													
9-7+8	<b>RESULTADO INTEGRAL</b>													
	<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
	Realizações de capital													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
10		-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-60.589,57	-4.369.887,53	0,00	-4.369.887,53
11-7+9+10	<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-60.589,57	-4.369.887,53	0,00	-4.369.887,53

O Técnico Oficial de Contas

Maria de Fátima Sanchas



## **ANEXO**

### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, pessoa colectiva de direito privado, é uma Fundação constituída em 01/04/2008, com sede na Avenida João XXI, N° 63- 1° 1000-300 Lisboa, que tem por finalidade o desenvolvimento de actividades culturais, artísticas e científicas. A Fundação poderá desenvolver as suas actividades tanto no País como no estrangeiro, devendo neste último caso, privilegiar os países de língua oficial portuguesa.

A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., com sede na Avenida João XXI, N° 63-1° 1000-300 Lisboa

### **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o SNC em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos Resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo,

#### **Adopção pela primeira vez das NCRF**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano 2010 em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação das NCRF. Para o efeito, foi elaborado um balancete de abertura em 1 de Janeiro de 2009 de acordo com as NCRF, para que fosse possível apresentar as demonstrações financeiras do ano de 2009 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

Neste âmbito foram reajustados os Resultados Extraordinários – as NCRF não contemplam a existência de rendimentos e gastos extraordinários. Consequentemente, os valores

anteriormente apresentados nas rubricas de extraordinários nas demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, foram reclassificados em função das respectivas naturezas.

### **3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo, tendo sido aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

#### **3.1 Bases de mensuração**

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na aplicação das políticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fundação.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e suposições que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e acções correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

#### **3.2 Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas, a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, de forma consistente, durante um período de 4 a 8 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do decreto regulamentar 25/2009. As referidas taxas correspondem aos seguintes anos de vida útil:

Equipamento básico	5 anos
Equipamento administrativo	4 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	7 anos

### **3.3 Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos activos fixos intangíveis são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do decreto regulamentar 25/2009.

### **3.4 Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados pelo seu custo. O custo inclui todos os custos de compra, da qual fazem parte o preço de compra, os custos de transporte, os direitos de importação, abatimentos e outros itens semelhantes.

### **3.5 Instrumentos Financeiros**

#### **a) Clientes e valores a receber de outros devedores**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Fundação tem em consideração informação que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### **b) Outros Activos Financeiros**

Os restantes activos financeiros encontram-se valorizados pelo custo líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros são registados nas demonstrações dos resultados do período a que se referem.

### **3.6 Impostos sobre Lucros**

A Fundação está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, o imposto sobre lucros incide sobre o seu rendimento global, o qual é formado pela

soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS.

A matéria colectável obtém-se pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, sendo os custos comuns dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

### **3.7 Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de Caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor, sendo o seu vencimento inferior a 12 meses.

### **3.8 Rédito e especialização dos exercícios**

Os réditos relativos às prestações de serviços e juros decorrentes da actividade ordinária da Fundação, são reconhecidos pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

Os réditos são reconhecidos na demonstração de resultados quando o respectivo serviço é realizado. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo, no respectivo período a que dizem respeito.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

### **3.9 Férias e Subsídio de Férias**

O gasto com férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais são reconhecidos no período em que o direito é adquirido independentemente do momento de pagamento.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. Tomou-se por base o vencimento à data de 31 de Dezembro de 2010, o calendário das diversas actualizações salariais, nos termos das regras estabelecidas pela Fundação, assim como a actualização previsional de salários de acordo com a evolução da inflação.

### **3.10 Subsídios à Exploração**

A Fundação recebe uma dotação anual da sua instituidora de montante a definir por esta e subsídios das empresas do grupo CGD, para compensar défice de exploração, os quais são reconhecidos na rubrica “Subsídios de Exploração” da demonstração de resultados no período em que são atribuídos, independentemente da data do seu recebimento.



#### 4 – FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. A qualquer momento os depósitos a prazo podem ser disponibilizados pela Fundação.

Não obstante o exposto, em 2009 os depósitos a prazo incluíam dois depósitos a prazo a três anos e taxa fixa de 2.5%, no montante total de 2 520 000,00 os quais haviam sido constituídos com parte da dotação inicial da Fundação. Estes depósitos podiam, ao fim de seis meses, serem movimentados, sem penalização, no prazo de 30 dias após cada semestre, no entanto é norma da Fundação que a sua dotação inicial esteja sempre aplicada, não tendo como objectivo a sua disponibilização.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Caixa	1.900,00	1.750,00
Depósitos à ordem	2.088,72	5.665,95
Depósitos a Prazo	935.000,00	3.480.000,00
<b>Total Caixa e depósitos Bancários</b>	<b>938.988,72</b>	<b>3.487.415,95</b>

#### 5 — PARTES RELACIONADAS

##### 5.2 — Remunerações do pessoal chave da gestão:

a)

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Órgãos de gestão		
- Total Remunerações	212.497,20	265.324,33

b)

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Pessoal		
- Total Remunerações	1.162.998,13	1.078.649,98

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de

alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento do respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Apesar de nos últimos anos a Fundação ter vindo a atribuir um prémio de produtividade aos órgãos de gestão e empregados, não existe, apesar disso, uma obrigação constitutiva nem uma fórmula objectiva que permita quantificar quer o montante global quer a sua distribuição pelos empregados. Tem-se, todavia, seguido nesta matéria a prática das Empresas do Grupo C.G.D., sendo que as remunerações dos órgãos sociais é fixada pela C.G.D..

c) A Fundação não concede prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma.

## 6- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 6.1. Quantias escrituradas brutas

a) Os activos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2010		31-12-2009	
	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade
Equipamento Base	63.944,94	46.540,20	60.147,49	30.546,57
Equipamento Administrativo	33.950,83	16.648,63	18.766,53	12.625,59
Outros Activos Fixos Tangíveis	1.381,81	678,38	1.381,81	339,19
<b>Total</b>	<b>99.277,58</b>	<b>63.867,21</b>	<b>80.295,83</b>	<b>43.511,35</b>

b) Os movimentos ocorridos na rubrica activos tangíveis durante o ano de 2010 da quantia escriturada foram os seguintes:

Descrição	Saldo a 31-12-2009	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Equipamento Base	60.147,49	3.797,45	0,00	0,00	63.944,94
Equipamento Administrativo	18.766,53	23.494,77	0,00	8.310,47	33.950,83
Outros Activos Fixos Tangíveis	1.381,81	0,00	0,00	0,00	1.381,81
<b>Totais</b>	<b>80.295,83</b>	<b>27.292,22</b>	<b>0,00</b>	<b>8.310,47</b>	<b>99.277,58</b>

## 6.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2009	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Equipamento Base	30.546,57	15.993,63	0,00	0,00	46.540,20
Equipamento Administrativo	12.625,59	9.619,80	0,00	5.596,76	16.648,63
Outros Activos Fixos Tangíveis	339,19	339,19	0,00	0,00	678,38
<b>Totais</b>	<b>43.511,35</b>	<b>25.952,62</b>	<b>0,00</b>	<b>5.596,76</b>	<b>63.867,21</b>

## 7- ACTIVOS INTANGÍVEIS

### 7.1. Quantias escrituradas brutas

a) Os activos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2010		31-12-2009	
	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade
Software	8.310,47	5.596,76	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.310,47</b>	<b>5.596,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

c) Os movimentos na rubrica activos intangíveis durante o ano de 2010 da quantia escriturada:

Descrição	Saldo a 31-12-2009	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	0,00	0,00	0,00	8.310,47	8.310,47
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.310,47</b>	<b>8.310,47</b>

## 7.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2009	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	0,00		0,00	5 596,76	<b>5 596,76</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 596,76</b>	<b>5 596,76</b>

## 8- INVENTÁRIOS

A Fundação vai inaugurar uma livraria em 2011, onde irão ser vendidos livros essencialmente de Arte.

A 31 de Dezembro de 2010 a Fundação registou os seus inventários na rubrica "Mercadorias em Trânsito", pelo facto de que, embora as mercadorias tenham já o seu custo de aquisição formado ainda não deram entrada nos nossos armazéns.

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Mercadorias	20.643,67	0,00
<b>Total</b>	<b>20.643,67</b>	<b>0,00</b>

## 9- CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Clientes apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro de 2010 e 2009:

Descrição	31-12-2010		31-12-2009	
	Quantia escriturada bruta	perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	perdas por imparidade
Clientes Gerais	38.925,06	6.564,00	43.147,93	0,00
Clientes - Fora de Comunidade	0,00		0,00	0,00
Clientes - Grupo CGD	42.366,79		91.045,85	0,00
<b>Subtotal Clientes</b>	<b>81.291,85</b>	<b>6.564,00</b>	<b>134.193,78</b>	<b>0,00</b>
Juros a Receber	49.028,01		6.696,73	
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1.648,10		0,00	
Outros Devedores	11.132,99		30.144,59	
<b>Subtotal Outras Contas a Receber</b>	<b>61.809,10</b>	<b>0,00</b>	<b>36.841,32</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>143.100,95</b>	<b>6.564,00</b>	<b>171.035,10</b>	<b>0,00</b>

A Fundação verificou a possibilidade de uma dívida de um seu cliente se tornar de cobrança difícil, dadas as várias diligências feitas.

Assim foi criada uma perda por imparidade no valor da dívida em questão – 6 564,00€.

## 10 – ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

É política da Fundação reconhecer um activo financeiro apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação mensura ao custo os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento.

Para cálculo do rendimento dos juros do activo financeiro, é utilizado o método do juro efectivo e são contabilizados na rubrica “Juros e Rendimentos Similares” na demonstração dos resultados.

Descrição	Quantia escriturada 31-12-2010	Quantia escriturada 31-12-2009
Obrigações - CGD	0,00	1.002.500,00
Obrigações - Caixa Valor Nacional	1.530.000,00	0,00
Seguro Capitalização - Caixa Valor Anual IV	2.100.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.630.000,00</b>	<b>1.002.500,00</b>

As obrigações Caixa Valor Nacional são obrigações emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, com uma taxa de juro fixa bruta de 3,5% por ano, com uma maturidade de 5 anos – Julho 2012, com pagamento de juros semestrais até à data de maturidade, sujeito à Convenção de Dia Útil seguinte Modificada.

Caixa Valor Anual IV é um seguro de capitalização de médio prazo de entrega única, que garante a distribuição anual de um capital seguro pré-estabelecido, emitido pela Fidelidade-Mundial, SA.

O Caixa Valor Anual IV tem um prazo de 5 anos e 1 dia - Maio 2012 com uma taxa de juro fixa bruta de 2,9% e entregas únicas a cada data aniversaria do contrato.

Em 2009 a Fundação detinha Obrigações da CGD, adquiridas em Maio de 2008, com uma maturidade de dois anos – Maio 2010, indexadas à taxa Euribor a 3 meses mais um spread de 0.65 por cento.

## 11 – CAPITAL

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, pessoa colectiva de direito privado, foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos a 01/04/2008.

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3 500 000,00 €, feita pela instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A..

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Dotação inicial	3.500.000,00	3.500.000,00
<b>Total</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>3.500.000,00</b>

## 12 – RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E LUCRO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração da Fundação reuniu-se em 04/03/2010 para a aprovação do Relatório e contas de 2009.

Nessa data foram dados os pareceres do Revisor Oficial de Contas e Conselho Fiscal sobre o Relatório referido anteriormente.

Não havendo disposição legal específica que imponha uma distribuição de resultados, o Conselho de Administração decide que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de 1 084,94€ se transfira para Resultados Transitados.

Descrição	Saldo a 31-12-2009	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2010
Resultados Transitados	808.213,02	1.084,94	0,00	<b>809.297,96</b>
Resultado Líquido	1.084,94	60.589,57	1.084,94	<b>60.589,57</b>
<b>Total</b>	<b>809.297,96</b>	<b>61.674,51</b>	<b>1.084,94</b>	<b>869.887,50</b>

## 13 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo e são dívidas não financeiras com um prazo de pagamento a 30 dias. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes de contratos, designadamente quando houver lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Descrição	31-12-2010 Quantia escriturada bruta	31-12-2009 Quantia escriturada bruta
Fornecedores Gerais	135.138,11	188.445,62
Fornecedores - Fora de Comunidade	3.614,12	0,00
Fornecedores - Grupo CGD	224,85	0,00
Subtotal Clientes	138.977,08	188.445,62
Credores por Acréscimos de Gastos	185.009,69	170.991,12
Outros Credores	69.729,94	68.673,55
Subtotal Outras Contas a Receber	254.739,63	239.664,67
<b>Total</b>	<b>393.716,71</b>	<b>428.110,29</b>

#### 14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação encontra-se sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), actualmente à taxa de 20%. O imposto corrente apurado para o ano de 2010 ascende a 1 823,44 euros, o qual corresponde às tributações autónomas, na medida foram imputados custos comuns até à concorrência do rendimento global não existindo deste modo matéria colectável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Fundação relativas ao ano de 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão e matéria colectável a eventuais correcções.

Na opinião do Conselho de Administração da Fundação, não é previsível que ocorra qualquer correcção com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

#### 15 – REDITO

Quantia de Prestação de Serviços reconhecida durante o período:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Prestação de serviços:		
Mercado interno	602.269,21	617.064,22
Mercado externo	17.151,34	5.318,75
<b>Total das Prestações Serviços</b>	<b>619.420,55</b>	<b>622.382,97</b>

Quantia escriturada de Juros e Rendimentos similares:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
<b>JUROS:</b>	<b>32.787,12</b>	<b>94.354,56</b>
Depósitos a Prazo CP	6.260,11	5.086,44
Depósitos a Prazo LP	26.527,01	89.268,12
<b>PRODUTOS FINANCEIROS</b>	<b>67.197,10</b>	<b>22.324,58</b>
Obrigações e Títulos Participação	5.057,50	22.324,58
Caixa Valor IV	37.893,35	0,00
Obrigações - Caixa Valor Nacional	24.246,25	0,00
<b>Total de Juros</b>	<b>99.984,22</b>	<b>116.679,14</b>

## 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Fundação recebe anualmente diversos subsídios de várias entidades para o prosseguimento da sua actividade cultural. São registados em cada período a que dizem respeito na demonstração dos resultados.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica "Subsídios à Exploração" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Caixa Geral de Depósitos	4.017.000,00	4.017.000,00
Fidelidade-Mundial, SA	75.000,00	75.000,00
Caixagest, SA	25.000,00	0,00
Fundimo	0,00	25.000,00
CaixaLeasingFactoring	40.000,00	40.000,00
Caixa-Banco de Investimento	20.000,00	20.000,00
Outras entidades	50.082,15	32.158,42
<b>Total dos Subsídios</b>	<b>4.227.082,15</b>	<b>4.209.158,42</b>

## 17 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Fundação regista os seus custos com a actividade cultural e secundária em subcontratos divididos pelas várias categorias de espectáculos, exposições e congressos.



Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Fornecimentos e Serviços externos:		
Subcontratos:	<b>1.917.030,53</b>	<b>1.988.541,54</b>
Espectáculos	905.456,88	875.501,11
Exposições	511.893,43	487.366,07
Alugueres	40.231,02	60.037,60
Cedências	459.449,20	565.636,76
Serviços especializados	960.025,40	1.045.709,02
Materiais	59.178,34	56.753,42
Combustíveis	4.875,29	3.838,77
Deslocações e Estadas	159.696,97	139.299,15
Serviços Diversos	125.250,88	112.332,99
<b>Total do Fornecimentos Ser.Externos</b>	<b>3.226.057,41</b>	<b>3.346.474,89</b>

## 18 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de Dezembro de 2010, os gastos com pessoal ascendem a 1 679 043,12€, com um retorno de 140 096,64, por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo facto de termos uma colaboradora cedida a esta entidade e estando a ser paga pela Fundação.

### Número de Empregados

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Início do período	31	29
Fim do período	34	31
<b>Média do período</b>	<b>33</b>	<b>31</b>

11 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - CULTURGEST**, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 4.846.507 euros e um total de capital próprio de 4.369.988 euros, incluindo um resultado líquido de 60.590 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

**RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

**ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - CULTURGEST**, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **ÊNFASE**

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2010, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), incluindo a correspondente estrutura conceptual, modelos de demonstrações financeiras e normas contabilísticas e de relato financeiro. Consequentemente, a informação financeira de 2009, anteriormente apresentada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, foi, para efeitos de comparabilidade, reexpressa de acordo com o SNC.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2011

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Representada pelo sócio Manuel de Oliveira Rego

**12 – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

h

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1. No desempenho das Funções previstas na alínea b) do nº 1 do artº 20º dos Estatutos da **FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST** (adiante designada de Fundação), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o balanço e contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.
2. O Conselho Fiscal salienta que a Fundação adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2010, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), incluindo a correspondente estrutura conceptual, modelos de demonstrações financeiras e normas contabilísticas e de relato financeiro. Consequentemente, a informação financeira de 2009, anteriormente apresentada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, foi, para efeitos de comparabilidade, reexpressa de acordo com o SNC.
3. Ao longo do exercício o Conselho verificou, com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a regularidade da escrituração contabilística bem como da respectiva documentação.
4. O Conselho Fiscal emitiu o relatório anual sobre a sua acção fiscalizadora previsto na alínea d) do nº 1 do art.º 20 dos Estatutos da Fundação e apreciou o relatório anual do Revisor Oficial de Contas, ficando os mesmos a fazer parte integrante do presente relatório.
5. No final do exercício o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão, procedeu às verificações que considerou convenientes e apreciou a "Certificação Legal das Contas", em relação à qual dá a sua concordância.

6. **PARECER:**

Tudo devidamente ponderado, somos de parecer que:

- a) seja aprovado o relatório de gestão e as contas do exercício de 2010, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) seja efectuada uma apreciação geral da Administração e Fiscalização da Fundação.

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2011

O CONSELHO FISCAL



JOSÉ ALBERTO SANTOS DA COSTA BASTOS  
PRESIDENTE



JOÃO WEIRA GOMES DE ABREU  
VOGAL



OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS, SROC, Lda  
Representada pelo sócio Manuel de Oliveira Rego  
VOGAL ROC

## RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2010

Nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 20º dos Estatutos da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório anual sobre a acção fiscalizadora.

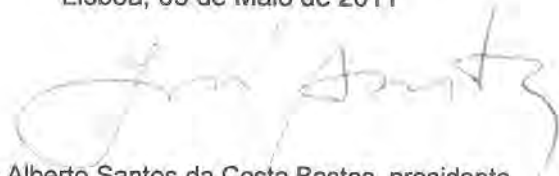
O Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada a actividade da Fundação, analisando as actas do Conselho de Administração, solicitando esclarecimentos sempre que considerou adequado e, através da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que integra este Conselho, efectuou trabalhos de revisão de contas mensais, com a emissão de memorandos, os quais ficaram anexos às actas das reuniões deste Órgão.

Na reunião de 04 de Março de 2010, o Conselho Fiscal analisou o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2009, apresentado pelo Conselho de Administração, bem como a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas, aprovando seguidamente o Relatório Anual do Conselho Fiscal e o Parecer sobre as contas do exercício de 2009.

Em reunião de hoje, o Conselho Fiscal analisou o Relatório e Contas do exercício de 2010, apresentado pelo Conselho de Administração, e a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas, aprovando e emitindo os seguintes documentos:

- Relatório Anual do Conselho Fiscal
- Parecer sobre as contas do exercício de 2010

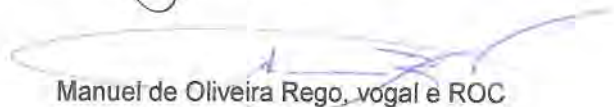
Lisboa, 05 de Maio de 2011



José Alberto Santos da Costa Bastos, presidente



João Vieira Gomes de Abreu, vogal



Manuel de Oliveira Rego, vogal e ROC